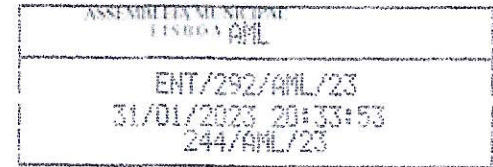




Voto nº 055/04 (PSD)



VOTO DE SAUDAÇÃO

Na passagem dos 60 anos da publicação da revista "*O Tempo e o Modo*"

ML

Assinalam-se em 29 de janeiro de 2023 os 60 anos da publicação do 1º número da revista "*O Tempo e o Modo*", lugar privilegiado de abertura de novos horizontes políticos e culturais e uma publicação que lançou um importante movimento de liberdade e de inovação na política, na cultura e na sociedade portuguesas nos anos 60 do Século XX.

"A ação começa na consciência. A consciência, pela ação, insere-se no tempo. Assim, a consciência atenta e virtuosa procurará o modo de influir no tempo. Por isso, se a consciência for atenta e virtuosa, assim será o tempo e o modo."

Com esta fórmula *Pedro Tamen* definiu este projeto tão marcante da nossa cultura.

À revista "*O Tempo e o Modo*" estiveram ligadas pessoas com formações ideológicas e culturais muito diversas, o que até aquele tempo não era habitual em Portugal, conseguindo assim ultrapassar o imobilismo cultural da época. Nomes incontornáveis da nossa cultura como António Alçada Baptista, João *Bénard* da Costa, *Pedro Tamen*, Alberto Vaz da Silva, Nuno de Bragança, Vasco Pulido Valente, Helena Vaz da Silva, Jorge de Sena, Agustina Bessa-Luis, José Cardoso Pires, Eduardo Lourenço são referências maiores desta histórica publicação.

Uma revista de pensamento e ação, que foi "expressão do nosso mal-estar em relação à sociedade em que vivíamos", como disse António Alçada Baptista.

Um grupo de cinco precursores, composto por António Alçada Baptista, João *Bénard* da Costa, *Pedro Tamen*, Nuno de Bragança, Alberto Vaz da Silva e Mário Murteira, cidadãos católicos com vários percursos, concretizou esse projeto.

Inquietos, inconformados, dispostos a intervir, a transformar, a contestar, sabiam que a mudança de mentalidades começaria pela abertura da revista a outros colaboradores católicos, e também não católicos e a agnósticos, ampliando vozes e expressões.

António Alçada Baptista, diretor, *Pedro Tamen*, editor, *Bénard* da Costa, chefe de redação, Alberto Vaz da Silva e Nuno de Bragança, redatores principais e também os principais responsáveis editoriais pela revista nascida de tantos esforços congregando tantas esperanças na sociedade portuguesa.

Ao longo de alguns anos, até 1970, seguiram-se páginas exemplares para a abertura de horizontes de liberdade, diversidade e diferença, de discussão e diálogo.

Esta revista deu numa época de autoritarismo, de ausência de liberdades políticas e de obscurantismo cultural, um novo olhar sobre as grandes questões do século XX, sobre os temas que então inquietavam o mundo, tendo constituído um contributo incontornável para a consciência da liberdade ambicionada naquela época pelos portugueses.



Esta revista foi igualmente um importante móbil para a criação literária, tão versátil nos moldes, estilos e estéticas, com seus conflitos e confrontos. Contribuiu para novas perspetivas, novas leituras, encontrando novos autores, sobre o pano de fundo do inconformismo.

Esta publicação ficou, pois, para sempre para a história portuguesa como um importante contributo para a nossa liberdade coletiva e constitui um acervo cuja memória é importante preservar.

Nestes termos a Assembleia Municipal de Lisboa:

- Evoca a revista “*O Tempo e o Modo*” saudando o seu legado por ocasião da efeméride da passagem dos sessenta anos da publicação do seu primeiro número.

Lisboa, 29 de janeiro de 2023

O Grupo Municipal do PSD